



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA LAGOA FEIA – QUISSAMÃ/ RJ.

Paulo Guilherme Terra dos Santos, Vicente de Paulo Santos de Oliveira

Um dos assuntos mais comentados em 2020 é o novo marco do saneamento do Brasil, esse projeto que pode vir a atrair investimentos privados para levar água e esgoto a toda a população, podendo vir a melhorar a qualidade do serviço e estimular a retomada da economia. Por outro lado, a privatização deste serviço pode vir a encarecer essa conta, possivelmente regiões periféricas não serão atendidas, pois dariam pouco ou nenhum lucro às empresas. Entretanto, o crescimento demográfico e a expansão das áreas urbanas para as rurais sem nenhum tipo de planejamento acabam gerando malefícios ao solo e recursos hídricos junto a consequências na qualidade da água que os mesmos consomem seja ela oriunda de rios, lagos, lagoas e reservatórios subterrâneos em áreas que estejam inseridos como urbanas ou rurais. Dessa forma, faz-se necessário o uso de mecanismos e ferramentas que auxiliem na gestão de recurso básico para que não haja contaminação de corpos hídricos pelos rejeitos oriundos das novas comunidades existentes em áreas ainda não dotadas por saneamento. Este trabalho surgiu para avaliar os padrões de qualidade da água das comunidades localizadas no entorno da Lagoa Feia com base em suas características naturais e padrões legislativos, com intuito de buscar informações qualitativas e quantitativas para o conhecimento da real condição da água subterrânea utilizada nas comunidades de Bacurau, Beira de Lagoa, Farinha Seca, Fazenda Santa Úrsula e Machadinho. A Lagoa Feia entra neste contexto de estudo como corpo hídrico que abastece essas comunidades através de poços artesianos, cacimbas e similares que são utilizados para a extração de água para consumo próprio tendo em vista que os mesmos não são abastecidos pela rede de águas e esgoto do município. Com isso, objetiva-se a avaliação da qualidade da água subterrânea através de parâmetros químicos e microbiológicos. Isso ocorrerá através de uma revisão bibliográfica em conjunto a uma saída de campo que realizar a coleta de 20 amostras em pontos selecionados para uma análise adequada da água tanto em períodos de seca e cheia, tendo as amostras com as reais condições de diversidade do meio analisado, parâmetros a serem analisados: Coliformes Totais e *Escherichia Coli*; $DBO_{5,20}$; sólidos totais dissolvidos; OD; turbidez; pH; entre outros, seguindo o método Standard Methods for Examination of Water & Wastewater 21th, no LabFoz do Polo de Inovação do Instituto Federal Fluminense. Os dados obtidos servirão para demonstrar se as comunidades estão consumindo uma água de boa qualidade ou não segundo as legislações vigentes, podendo assim levantar possíveis melhorias para essas comunidades junto ao poder público.